

# IMPARCIAL

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

|  |           |
|--|-----------|
| Por anno . . . . .   | Rs. 15400 |
| Por Sem. te . . . . .                                      | Rs. 700   |
| Por trimestre . . . . .                                    | Rs. 350   |
| Para o Brazil e colonias por-<br>tuguezas (por anno) . . . | Rs. 33000 |

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz I.º, Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porto, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.  
As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competidamente legalizados. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se um exemplar. Anuarios e comunicados por Italia 40 reis, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

|                         |           |
|-------------------------|-----------|
| De anno . . . . .       | Rs. 15200 |
| Por semestre . . . . .  | Rs. 600   |
| Por trimestre . . . . . | Rs. 300   |
| Folha avulsa . . . . .  | Rs. 45    |

Guimarães, 29 de Outubro de 1905

## Os impostos

Foi com verdadeiro jubilo, com aquella alegria santa que se experimenta quando a um amigo se transmite uma boa nova, que no nosso numero passado noticiamos o resultado satisfatorio dos esforços que, em Lisboa, empregou o nosso Ex.<sup>mo</sup> amigo snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, da sua nobre cruzada em prol dos operarios curtidores vimaranenses, que se encontravam sem trabalho e incontestavelmente ás portas da miseria e da fome.

Já então dissemos, tão minuciosamente quanto nos foi possível fazel-o, em uma noticia que nos chegou quando a primeira parte do IMPARCIAL corria já na machina, a actividade e zelo que o snr. dr. Motta Prego desenvolveu e o amor com que trabalhou e tomou a peito esta importantissima questão, sem duvida uma das de maior vulto das muitas que a sua Ex.<sup>a</sup> tem estado affectas

durante o periodo da sua administração.

Não foi, temos d'isso a certeza, a mira dos louvores que a nós e a todos os vimaranenses actualmente é grato dirigir-lhe, nem as benções e agradecimentos d'esses homens que á beira da miseria, veem de novo entrar-lhes pela porta a abundancia relativa, o pão das suas mulheres e dos seus filhos, com o trabalho que lhes é restituído, que moveram sua Ex.<sup>a</sup> a fazer, como fez, nem os interesses d'essa numerosa classe;—foi a satisfação da propria consciencia, foi o seu amor pela terra que lhe foi mãe, foi a sua generosidade sem limites, a sua alma grande e sempre aberta a todos os infortunios e o seu coração de santo que sangrava na espectiva cruel dos seus administrados, a quem ama como filhos queridos, a braços com o peor de todos os males, com o mais negro de todos os infortunios: a fome, a falta do pão ganho com o suor do seu rosto, o frio, a miseria sem lar, sem abrigo, sem conforto.

Por isso nós, que conhecemos as bellas qua-

## Juramento

Sonhei amar-te criança!  
Sonhei por ti ser amado...  
Mas illudiste-me d'esperança,  
Pra que sonhei acordado?...

E foi então que jurei  
Nunca mais amôr sonhar;  
Mas, ao jural'o, sonhei  
Não te poder olvidar...

M. S. G.

lidades de tão illustre e prestiv. vimaranense e que temos a honra de o contar no numero dos nossos amigos pessoas, prestamos hoje a homenagem devida ao seu caracter e zelo, esperando que S. Ex.<sup>a</sup> nos perdoe se com estas pobres linhas fomos offender a sua muita e muito conhecida modestia.

## AO DE LEVE

—Meu caro Alfredo!  
Como vae tu?  
—E tu? Não se esqueça o meu querido amigo Duarte, que tens feito que ninguém te tem posto a vista por cima?  
—Ora essa! Eu ainda ante-hontem aqui andei a passear no jardim do Toural ás 7 horas da noite, por

signal de que a luz não estava acesa a luz electrica.  
—O que? Pois ante-hontem estiveste cá, a passear no jardim e ás escurezas?  
—Tu que queres? Cheguei de Braga onde fui visitar nas piraças a minha primeira paixão foi procurar-te. Nesse intuito, como sei que tu és um dos frequentadores do jardim, lá fui eu.  
—Não me viste, e de suppr...  
—Exacto.  
—Pois eu a essa hora tambem lá andava, mas muito longe de te julgar tão perto de mim...  
—Francamente eu se fosse cá da terra juro-te que me não pregavam partidas d'estas. Havia de fazer, ou pela imprensa ou promovendo uma representação publico á Camara, com que a companhia da luz electrica entrasse na ordem, por

que é triste que n'uma cidade que, pelo seu commercio e industria, é uma das principais da nação estejam dois amigos, dois condiscipulos antigos tão perto um do outro sem se poderem ver...  
—Mas...tu que queres? Bem sabes que ás vezes ha desarranjos na machina...  
—Deixa-te de desarranjos... Fosse eu vimaranense e elles veriam como eu os arranjava... Aqui ha fortiosamente intelligencia entre o Municipio e a Companhia quando não as multas acabariam por uma vez com os desarranjos da machina...  
—Estás enganado: Entra a Camara e a Companhia não ha intelligencia alguma que faça com que se tolerem abusos. Conheço muito bem todos os veiaadores para poder assegurar que te enganas suppondo isso...  
—Então, n'esse caso, os culpados sois vós...  
—Vós... Quem?  
—E' boa: Vós os vimaranenses, porque vos não queixais, porque não fazeis valer os vossos direitos...  
—Para ahí tudo se queixa: todos os periodicos da terra tem fallado n'isso, todos tem dito que se não pode comparar a luz dos primeiros dias com a d'agora; amanhã outro dia na municipalidade fazia propaganda no meio das suas companhias de que isto era uma commissão etc. etc.  
—Ahí tens tu... Para-

es-me até que o protesto que deveria ser originado pelos rapazes da terra o são capazes de fazer as melhoras do povo!...  
—Deixa-te lá da luz electrica e diz-me por onde tens andado...  
—Pois ainda não sabias, fui despachado para o logar de que te fallei ha tempos e queria que vieses solemnizar a minha nomeação bebendo um copo de bom vinho, antes que chegasse a noite, pois que do contrario teriamos que beber ás escuras.  
—Bravo! Os meus parabens! Com que então foste despachado e queres que eu, para te felicitar, vá a acontecimento e beba um copo...  
—De vinho o' do melhor.  
—Ahí é que está o diabo: o vinho por aqui é tudo uma mistura de caipote...  
—Não! Eu, apesar de já não habitar aqui, sei onde o ha'bova.  
—Duvido... Em todo o caso vamos lá.

## BOLETIM DO HIGH-LIFE

Na passada segunda-feira regressou a Vigo, onde é digno conselheiro de Portugal, o nosso illustre conferencista sr. dr. José Martins Pereira de Ilhencos.  
Sua ex.<sup>a</sup> era acompanhada por sua ex.<sup>a</sup> esposa e fillos.  
Estava lá dias na cidade de Porto, com sua ex.<sup>a</sup> esposa e discipulo medico sr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

## FOLHETIM

### AMOR DE PAZ

III

O jantar terminava e a vasta sala enchia-se d'um ruido aspero de cadeiras que se arrastavam, d'um estalar sonoro, de gargalhadas francas, alegres, despreocupadas, que soavam como o toque vibrante d'um clarim e do tinar de longas, que se chocavam nos enormes taboalhos de pau, em que eram conduzidas, em castellos, pelos creados, que se vergavam para traz, estabelecendo o equilibrio.

Havia no ambiente como que um vapor...

se evolava vagarosamente e em compridas espiras, dos charutos caros, ostentadamente encilhados em boquillas flammeantes de amber e ouro.  
—Salimos? perguntal.  
—Podemos sair... respondeu-me abstractamente o padre.  
E descemos.  
Na rua, uma multidão variada e alegre, que se cingava em passeios fobris, electrificados por aquella animação de que os grandes ajuntamentos se deixam possuir nos domingos, dias de festa...  
E o padre seguia tão melado, silencioso e coacetrado, como se a si mesmo continuasse a contar a historia do mesmo tempo extraordinaria e banal do seu amor... profundo.  
—Ella deve estar agora nas...  
—Vae mostrar-n'ra...

Aventurei, para cortar o silencio.  
—Não! Isso não! Creio que commetteria uma falta se lá'a apontasse...  
E demais, que interesse p'de ter o meu amigo em ver uma mulher que com certeza não comprehende, porque se eu posso comprehendel-a? Achar-l'ha vulgar, desagaitada, pouco bairra, plebeia talvez, e, no entanto, eu vejo n'ella um mulher superior: comprehende-me como eu a comprehendo e essa comprehensão está, talvez, n'afilhidade mysteriosa que liga as nossas duas almas que se amam sem que a materia o sinte e que revela-se na impossibilidade d'esse amor innocente, buscam n'ella mesmo o incentivo que, possivel, levaria esse amor até ao delirio e á paixão impos-

siavel, ha-de anniquillal-o, embora anniquille com elle as almas que o nutrem e os corações que o agasalham e o ajudaram involuntariamente a viver.  
Se meia eu mesmo, comprehendendo-o, posso explicar este amor que me tortura com os espiritos amargos d'uma ciuma inextinguivel, ciuma que me leva quasi ao desespero, ciuma que eu não posso tolerar-me, porque eu sou padre, tenho os meus votos, que me obrigam a abster e esconder do mundo a até de mim mesmo, os rebates da meu coração de homem.  
Um padre é um cadaver que se macha, mas quem não é dado sentir, e no entanto, eu, que sou padre, que inclinação, que abnegação, que sacrificio medito voluntariamente, sem obedecer a nenhuma prossão, sinto

viver em mim um não sei qué que eu comprehendo que devia estar morto pela minha creença, sepultado n'estas vastas negras, asilado pela inviolabilidade dos meus votos sacerdotaes...  
Mas esse não sei qué, que dava ser aquilo a que os homens livres chamam coração, avassalava os meus pensamentos e do peito da minha vontade, tive com mim a posta de acerto pelo dever.  
Tinhamos entrado no parque e seguíamos, lentamente, por uma das avenidas todas cobreadas de alamos que, conduzem ao lago.  
Ahí, como em toda a parte, notava-se um movimento de assimilação e de vida que contrastava friamente com o estado d'alma do meu interlo-

cutor.  
Crianças passavam correndo seguidas pelas amas todas brancas de aventaes rendilhados e amplos.  
—Anotece... Vamos embora? Lembrei!  
—Vamos! Vamos! Faz-me mal este ruido, esta vida que me rodeia por toda a parte a mim, um homem morto, um homem a quem não é dado sentir, um homem a quem é defezado amar... Vamos embora.  
Salimos. Tinha cahido a noite, uma noite morna e transparente do fim d'agosto.  
(Continua)  
F. Neves Pereira



Estete em Villa do Conde regressando ante-hontem a esta cidade...

Vindo de Santarem, chegou a esta cidade, com sua Ex.ª esposa, o sr. dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Está em Camarinhos o sr. Domingos Leite de Castro.

Estete no Porto na segunda-feira passada, o sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

Ultimamente tambem alli esteve o sr. dr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Está na sua quinta da Comenda, na freguezia de Garfe, d'este concelho, o sr. João Coelho de Castro Villas-Bôas e Vasconcellos.

Tem estado enfermo o sr. padre Gaspar da Costa Roriz, muito digno Commissario da V. O. T. de S. Francisco.

Regressou de Lisboa o sr. padre Antonio Augusto Monteiro.

Achu-se na Póvoa de Varzim com sua ex.ª esposa, o sr. Joaquim Martins d'Oliveira Costa.

Recebeu para Chaves, após algumas semanas de demora entre nós, o sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira, tenente-coronel medico do exercito.

Regressou de Coimbra o nosso amigo sr. Antonio Hibeiro Varandas.

Da Póvoa de Varzim regressou ás Taipas o sr. Lourenço da Silva Braga.

UMA HABITAÇÃO

Lá no campo, entre a verdura, Sombria, tetrica, escura, Tenho a minha habitação...

Do meu quarto de dormir Eu vejo o céu a luzir Por entre as telhas quebradas...

Mais alem ha uma janella Onde canta a philomella Em harmonicos gorjeios...

Tem o prado tal magia, Tal encanto, tal poesia F tem tal perfume as flores...

O seu t'rez soffrimento: Ao azul do firmamento, A's madre-silvas em flor...

PALITANDO

Estes senhores inglezes Tem algumas ás vezes... Quando já envorronhado Por ter n'esta s'ecção...

Confesso: fiz má figura, Porque o tal correspondente Deve saltar de contente...

Francamente.—n'esta historia Dou a mão á palmatoria

Secção agricola

A acção do frio nos vinhos novos

Ninguem, por certo, que lide mais ou menos com vinhos, ignora a acção altamente beneficiadora que os frios exercem nos vinhos novos.

O frio atua n'estes vinhos como que fosse uma primeira collagem e trasfega, fazendo-lhes depositar uma parte dos seus principios...

Podemos aproveitar a acção do frio natural, da seguinte maneira:

Envasilhado o vinho em pipa ou casco bem batocado, rola-se ao ar livre, deixando-o á sombra, durante o inverno...

Outros costumam expô-lo ao frio, mas debaixo de telha e por mais tempo, tirando o vinho d'ahi mesmo sem deslocar a vasilha.

Este systema é muito bom e dispensa a filtragem.

Poucos dias depois de tratado o vinho por qualquer d'estes processos, está prompto para consumo.

Entretanto, a acção do frio não é extensiva a todos os vinhos: se nos novos é de uma util influencia, nos finos e completamente feitos, torna-se geralmente prejudicial...

Para evitar, pois, estes inconvenientes, devem as adegas conservar uma temperatura constante e normal entre 10 a 12 graus centigrados.

Guimarães, 28—10 ALBERTO T. FERREIRA.

Carta de Vizella

Caldas de Vizella, 27 d'outubro de 1903

O fim Terminou por este anno a epocha balnear, não se encontrando já aqui nenhuns banhistas e tendo portanto Vizella voltado á sua quietude d'inverno.

Falta de policia

Ao Ex.ª Sr. Administrador do concelho ousou lembrar a conveniencia de destacar para aqui tres policias que fagm serviço durante o inverno...

Creio que quando o corpo de policia foi augmentado, ultimamente, esse augmento obedecen á idea de policiar as duas povoações de Vizella e Taipas.

Confiado em que o Ex.ª Sr. Dr. Motta Prêgo não deixará no olvido o meu justo pedido, abstenho-me de enumerar os motivos que me levam a fazel-o.

Cães vadios

Seria bom que a Ex.ª Camara mandasse distribuir estri-chinha aos cães vadios, que em grande numero infestam esta povoação.

Principio d'incendio

Ante-hontem á noite houvo principio d'incendio n'uma casa da Lameira.

Foi promptamente extinto, sendo os prejuizos insignificantes.

E mais nada.

KALENARIO RELIGIOSO

OUTUBRO—31 dias

SEXTA, 30—S. Claudino e S. Victorino—Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO, 31—S. Quintino (Jejum)—Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

NOVEMBRO—30 dias

DOMINGO, 1—Festa de Todos os Santos—Lausperenne na igreja do Campo da Feira e na capella de S. Domingos.

SEGUNDA, 2—Commemoração dos Fieis Defunctos. S. Clemente—Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA, 3—S. Hermes e companheiros, martyres—Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 4—S. Carlos Borromeu, bispo—Lausperenne na igreja de S. Domingos.

QUINTA, 5—S. Zacharias e Santa Izabel—Lausperenne na igreja da Misericordia.

NOTICIARIO

ESCOLAS MOVEIS AGRICOLAS MARIA CHRISTINA

Começam hoje nas Escolas Moveis Agricolas «Maria Christina», actualmente estabelecidas n'esta cidade, as quatro conferencias sobre vinhos que o sr. Batalha Reis se propôz realizar.

A romagem aos cemiterios—Os fieis defunctos

E' domingo a piedosa e commovente romagem aos cemiterios. Vão alli muitos milhares de pessoas, impelidas pela saudade, orar, depor flôres e luzes e orvalhar de lagrymas as campas dos entes que lhes foram queridos e que agora, arrebatados pela Morte, dormem á sombra dos cyrestes, o somno da Eternidade.

Da igreja da Misericordia sahe ás 4 horas da tarde a procissão dos Fieis De'untos, que tambem se dirigirá ao cemiterio d'Athouguia.

Na segunda-feira, dia consagrado pela Igreja á commemoração dos Fieis Defunctos, os templos enchem-se de devotos.

E' a crença na vida d'Além-tumulo, que os arrasta a pedir ao Senhor a mansão beatifica para os que desapareceram d'este mundo.

Banda regimental

Em virtude de ter sido destacada para Penafiel, não toca hoje no jardim do Toural, a banda de infantaria 20.

Policia civil

Ao sr. administrador do concelho apontamos os policias que ultimamente foram admittidos, especializando um tal numero 17 que não prima muito pela sua boa educação...

Bebedeira alarmante

Ante-hontem, pelas 11 horas da noite foram os habitantes da rua de Santa Luzia alarmados por fortes e afflictivos gritos que vinham dos lados das trazeiras da capella que alli existe.

Assomaram ás janellas diversos vultos, mas destacava-se principalmente uma cabeça de mulher que, por lho bater em cheio a luz d'uma lampada electrica, se lhe via claramente estampada no rosto a duvida e a afflicção.

Esteve assim algum tempo e não se atreveu a ir sesinha ver quem seria o infeliz que tanto gritava, tomou a resolução de chamar por uma visinha.

E juncto com os gritos e pragas e lamentos que vinham das trazeiras da capella, ouvia-se tambem a voz da mulherzinha chamando.

—Oh visinha!... Visinha!...

E tanto tempo chamou até que a visinha abriu o seu portigo e depois de tossir tres vezes n'uma voz ronca de constipação, lhe disse:

—Aqui estou sr.ª Joanna...

—Eu chamei-a porque ouço berrar tanto alli detraz da capella e tenho medo que seja algum hominho que lhe desse qualquer dor... e se a visinha quizesse iamós lá ver...

—Deixe-se d'isso sr.ª Joanna. Nessa não caio eu... Isso ha-de ser algum bebado.

Nós, que passando pela rua de Gil Vicente, fomos atrahidos ao local pelos taes gritos e que ouvimos a conversa das duas visinhas, não podemos deixar de admirar o fino da visinha dorminhoca, quando disse que aquillo deveria ser um bebado.

Verificamos e já soubemos posteriormente que, atraz da capella de Santa Luzia, esteve effectivamente um bebado, gritando, praguejando e dizendo obscenidades, desde as 11 horas da noite até ás 6 da manhã.

Parece impossivel que havendo na terra um corpo de policia e estando, como está, o vinho carissimo ainda se deem d'estes casos.

ARCOS VOLTAICOS

Já se anda procedendo á collocação das columnas destinadas a encimar os arcos voltaicos.

Noticias militares

Foi redevittido por mais 3 annos no serviço effectivo o 2.º sargento d'inf. 20 sr. Viana.

Acha-se abortido concurso para exames de musicos de 1.ª classe nos instrumentos de bombardino e clarinete.

O respectivo exame em inf. 20 deve realizar-se no dia 7 de novembro proximo.

Foi deferido o requerimento em que o 2.º sargento d'inf. 20 sr. Emygdio Bastos pedia para casar.

Afim de continuar a inspecção a inf. 20, no 3.º batalhão, marchou para Penafiel na segunda-feira passada, o commandante da 11.ª brigada d'inf. coronel sr. Gonçs Pereira acompanhado pelo major de brigada, capitão sr. Botelho, major d'inf. 13 sr. Prisco e major da administração militar sr. Meades.

Para acompanhar o commandante da 11.ª brigada d'infantaria na inspecção ao 3.º batalhão marchou tambem para Penafiel o coronel commandante d'inf. 20 sr. Silva Dias, acompanhado de tenente-ajudante sr. Alcino Machado e alferes da administração militar sr. Loureiro.

Por este motivo ficou encarregado da assignatura do expediente ordinario o sr. major Aragão que igualmente assumiu o commando militar d'esta cidade.

Leão XIII

E' nos dias 6 e 7 do proximo mez de novembro, como já dissémos, que se realisam, na egreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, solennes exequias pela alma do grande pontifice Leão XIII, de saudosissima memoria.

PENSAMENTOS

A felicidade da alma sensivel augmenta-se com os pedacos que corta á desgraça alheia.

A curiosidade ridicula é o vicio dos engenhos apocados, que não sabendo em que se hão de occupar divertem-se em pesquisar as obrigações alheias.

Dizia o celebre conde de Vimioso, que a quem melhor poderiamos descobrir os nossos segredos seria aos mentirosos, porque, publicando-os, ninguém lhos daria crédito.



Quadras populares

Cartas d'amor são mentiras, Que amores mentiras são...

A' onda chamaste falsa, E ella vem beijar a areia;

O meu coração è mudo Não falla nem apparece,

Fia, fia, fiandeira; Cura a saudade a fiar;

Adous, estrella do norte; Agulha de marear,

Nesse teu collo purissimo — Em cravacões de desejos —

Anniversario das almas

Na igreja parochial de S. Thiago de Candozo celebrou-se hontem o anniversario das Almas.

Houve officios, missa e sermão pelo rev. padre João Chrisostoma.

No dia 3 do proximo mez de novembro tambem se celebra o anniversario das almas na igreja de S. Miguel de Creixomil.

Multa injusta?

Veio á nossa redacção o conhecido João da Silva (o Preto) queixar-se do seguinte caso:

Junto do tanque situado nas vizinhanças do quartel d'infanteria 20 estava, ante-hontem, palestrando com pessoas suas conhecidas, a mulher do queixoso, de nome Maria Rosa.

A PORTUGUEZA

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES — JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

frente o guarda civil n.º 10, que teimando que a pobre mulher estava lavando no tanque...

Emvão protestou o sr. João da Silva, perante o sr. chefe da policia, contra esta arbitrariedade...

NOTAS ALEGRES

Levamos esta queixa ao conhecimento do Ex.º Sr. Administrador do concelho, afim de que S. Ex.º se digne averiguar a verdade...

Procissão dos Terramotos

No proximo domingo, ás 10 horas da manhã, sahe da igreja de S. Domingos a procissão dos Terramotos...

GRALHAS

Entre outras, escaparam á revisão da 1.ª pagina do presente n.º, as seguintes:—no artigo de fundo, 2.ª columna, linha 18, onde está—como fez, nem os interesses—leia-se—como fez, seus os interesses;

E ha mais que o leitor facilmente corrigirá e desculpará.

Fallecimento

Na casa de Paço-Vedro, em Ponte do Lima, falleceu ante-hontem a E.ª Sr.ª D. Luiza d'Abreu Martins de Queiroz, mãe amantissima do sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima...

A illustre finada, que era um modelo de virtude, é chorada por quantos a conheciam.

A' illustre familia enluctada o nosso cartão de profundos sentimentos.

Eduardo 7.º

O rei Eduardo VII—dizem jornaes estrangeiros—conservou excellentes recordações das suas viagens ao estrangeiro...

Os deportados d'infanteria 18

Devia hontem chegar ao Tejo o paquete Malange, conduzindo os infelizes soldados d'infanteria 18, aos quaes foi concedido perdão pelo magnanimo monarcha portuguez.

Aperto de mão

Do nosso estimado collega lisbonense o «Jornal do Commercio» transcrevemos o seguinte estudo...

O acto, banal á força de frequentemente repetido, pelo qual enlacamos a nossa mão na mão de outrem, encerra, ao que parece, as mais interessantes indicações sobre o character de quem o praticou.

A sciencia do aperto de mão comporta uma parte theorica e uma parte pratica, representada por exemplos e applicações.

I. No aperto de mão, esta pode ser-nos apresentada:

- 1, com vivacidade; 2, com molleza; 3, largamente aberta; 4, meio fechada; 5, com a palma paea cima; 6, com a palma para baixo.

II Pode dar-se-nos para apertar:

- 2, a palma inteira; 2, os dedos apenas.

III Pode-se-nos apertar a mão:

- 1, com força; 2, debilmente.

IV Ao contacto, pode-se reconhecer que a mão è:

- 1, carnuda; 2, magra; 3, dura; 4, molle; 5, quente; 6, fria; 7, humida; 8, secca

Todes estes elementos teem uma significação. Vamos estudal-a:

- 1 Sentimentos espontaneos, (bons ou ruins): os sentimentos são vivos e difficilmente contidos. 2 Sentimentos reprimidos: Os sentimentos são reservados, reflectidos pela vontade. 3 Expansão, impersonalidade, altruismo. 4 Concentração, personalidade, egoismo. 5 Franqueza, sinceridade, natureza aberta.

Dissimulação, indole concentrada, pessoa com sentimentos reservados.

II

1 Confiança, e d'ahi ás vezes imprudencia, 2 Desconfiança, prudencia, reserva.

III

1 Sentimentos fortes, mas passivos; por exemplo, pessoa de boa indole, mas que não procura praticar o bem. 2 Sentimentos fracos e passivos, sem energia, sem vida.

(Continua)

MACHINAS

«SINGER»

Para coser

Grande exposição de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECÍPROCA...

A prestações de 500 réis somaacs.

Vende-se torçã, algodão, agulhas, óleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balanço e do Activo e Passivo em 30 de Setembro de 1903

— ACTIVO —

Table with financial data: Caixa dinheiro em cofre 13.508.388, Fundos flutuantes 4.970.000, Reservas proprias existentes em carteira...

— PASSIVO —

Capital 145.000.000, Fundo de reserva 2.325.400

Table with financial data: Fundos para liquidações 74.298,56, Depósitos à ordem 4.892,528, Depósitos a prazo 51.850.877, Dividendos a pagar 1.479.290, Créditos garantidos 51.084.249, Correspondentes no país 4.127,26, Créditos por offizos depositados 8.400.000, Lucros e perdas 1.928.693

Guimarães 30 Setembro de de 1903

Os Directores

Antonio Marques da Silva Lopes, Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Comprim-se sellos de Portugal e estrangeiro. Nesta redacção se diz.

Sellos

PHONOGRAPHO

Vende-se um em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Envia-se gratuitamente as pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos SRS JULES JALUZOT & Co.

PARIZ

Envia-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTemps.



**Azeite de Castello Branco**

Chegou e vende-se purissimo, no estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inelavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freuez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Grupo da Feira)  
GUIMARÃES

**DROGARIA**

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente  
Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, finagens de *Net e Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para b. relleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.



**CURA DA SURDEZ**

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilegio, de NICHOLSON, curam ou aliviam a Surdez, qualquer que seja a origem e a duração da surdez. — Por vinte cinco contos (25) recebe-se franco de porte, um livro de 30 paginas, illustrado, com as descrições e instruções para a cura da surdez, e um modelo de surdez, bem como cartas de recomendação de Doutores, Advogados, Escribas e outros honrados senhores curados por estes TYMPANOS e que lhes prestam a maior utilidade.  
Dirigirse a J.-E. NICHOLSON, 6, rue Drouot, PARIS



Deposito da Real Companhia Vinicola

Empresa das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella

Acaba de chegar á mercaria e confeitaria  
CARVALHO, á rua de Payo Galvão.  
GUIMARÃES

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS  
DE

**Ignacio José de Sá**

79—Rua das Lamellas—81  
GUIMARÃES

O annunciante encarega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contrato, por preços os mais reduzidos, de executar todos os trabalhos do seu misterio, e por mais abatemento, para o que tem na sua officina as mais habilitadas, capazes de satisfazer as necessidades do publico.  
Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanhe, pinho da terra, vigas e pranchões de tigo,

**PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS**

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontram os srs. clientes, a par d'uma escripturosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa

Especialidade em ampliães em platinotipia  
Prestam-se todos os serviços aos Srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

serviços no atelier e fora, á vontade dos srs. clientes.

**SANDALO de FRIDY**  
Approved pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro  
Supprime a Gonorreia, as Cistalgias e as Injeções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É de maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depoite n.º 74315, 3. r. Vianna.

**Typographia Industrial**

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita, participações de casamento, impressos para commercio e repartições publicas. Impressões em todos os generos e de qualquer formato, simples e de luxo, a negro, cores e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casa allemã. Carimbos de borracha e de metal, sinetes para laço, gravuras etc.  
RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.



**DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO**

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)  
GUIMARÃES

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, traphia para avar as vides e boga para pôr cor ao vinho.

**Loja Hespanhola**

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisite chocolate hespanhol, e diferentes preciosos.  
Grande sortido de rendas, bordados, guarnições colletes, espartilhos, meias e colturnos, bonecas, saccas de camurça para senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO sempre que noutro estabelecimento d'este genero em Guimarães.  
Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 25500.



**Tanoaria do Porto**

DE

J. JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: tonéis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancoréas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes, etc. etc.

Tambem se encarega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freuez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis  
Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

**TUDO BARATO**

Cutelarias, ferragens e pre a ens, tintas; louças, vidros e trens de cosinha, camas de ferro e colchoa ia; cimento, carvão coek, folha de flandres, chumbo m pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PRO-BIDADE.

GERVASIO—Á Caldeirã—GUIMARÃES

**Pharmacia Central**

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVICO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, laticios, lantão de Scott, Robuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados e sedes de Chantemil, setingadores, senais, suspensões, fluidos, unguentos, elasticos, finelites, termómetros, aguas medicinaes de Verm. Vidago, etc.

Aviamento de reconvênio a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escriptulo, promptidão e azeite.

MODICIDADE DE PREÇOS

**CAMPANHAS ELECTRICAS**

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officina de CORREIROS, encarregam-se d collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: muros para paredes e para cavallo só; grande sortido de melles, de mto e grandes, tudo por preços sem competencia.

83---Rua de S. Dámazo---Guimarães.

**Estabelecimento de optica**

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que acaba de receber um grande sortido de oculos e lunetas de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.